

MUSEU DA PESSOA

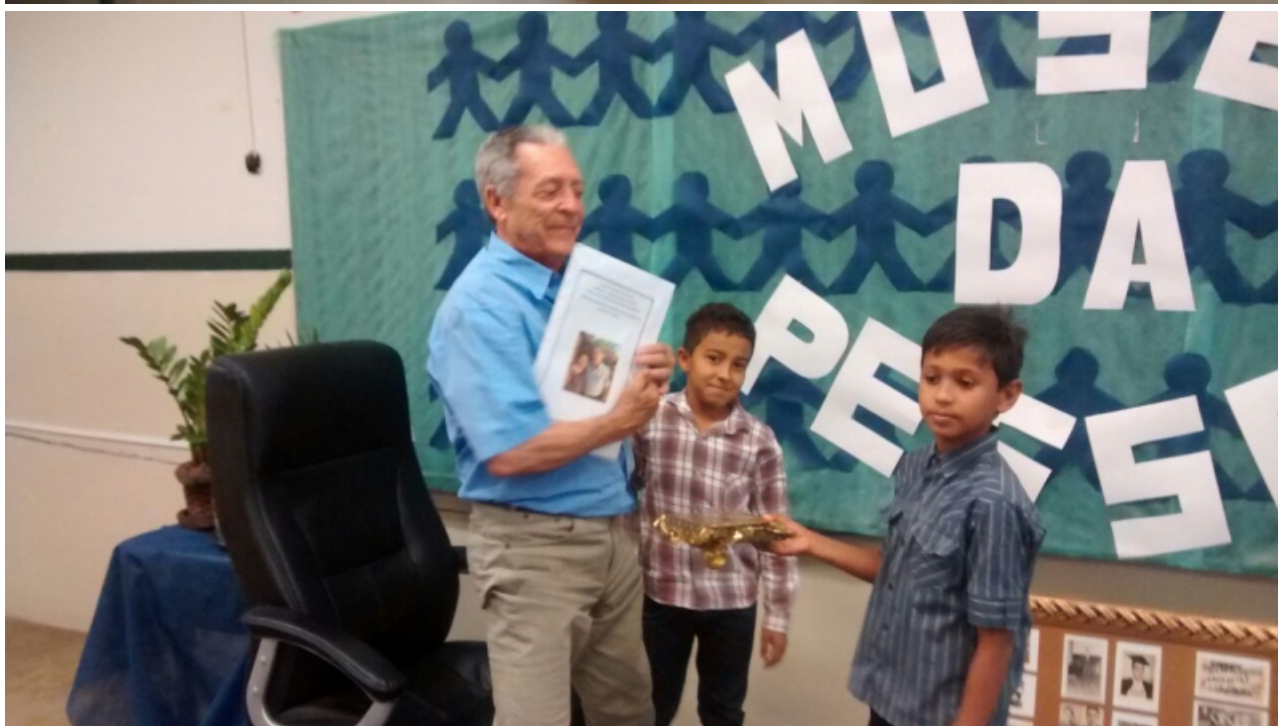
História

Valeu a pena

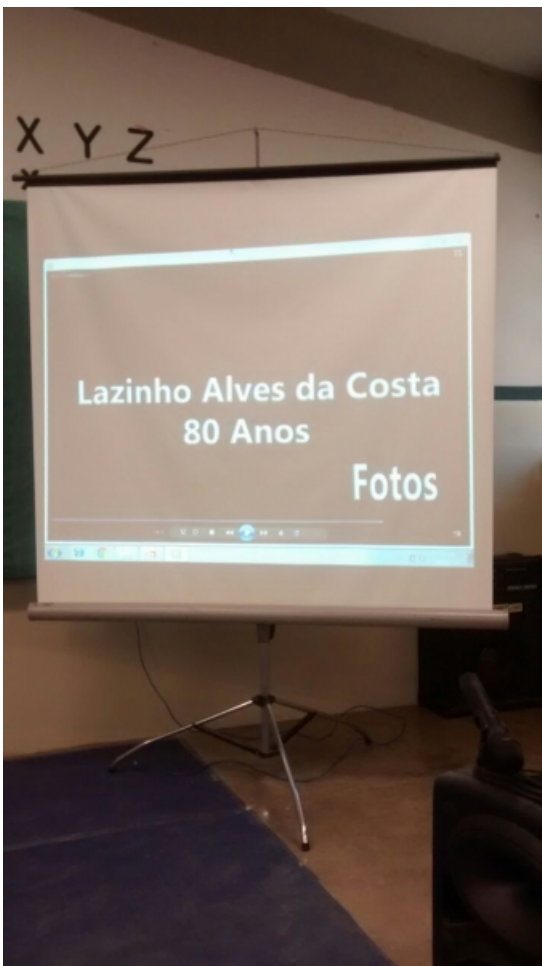
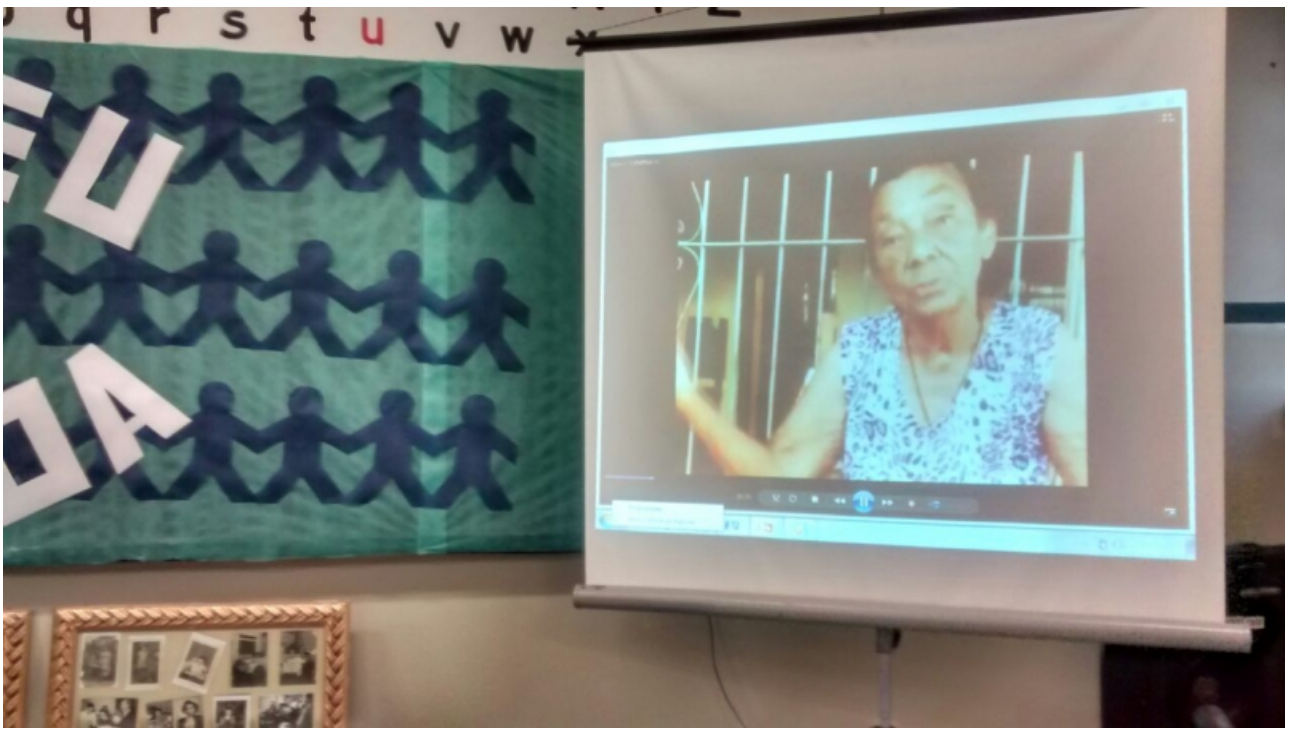
História de: [Seu Lázinho](#)

Autor: [Valeria](#)

Publicado em: 29/11/2017





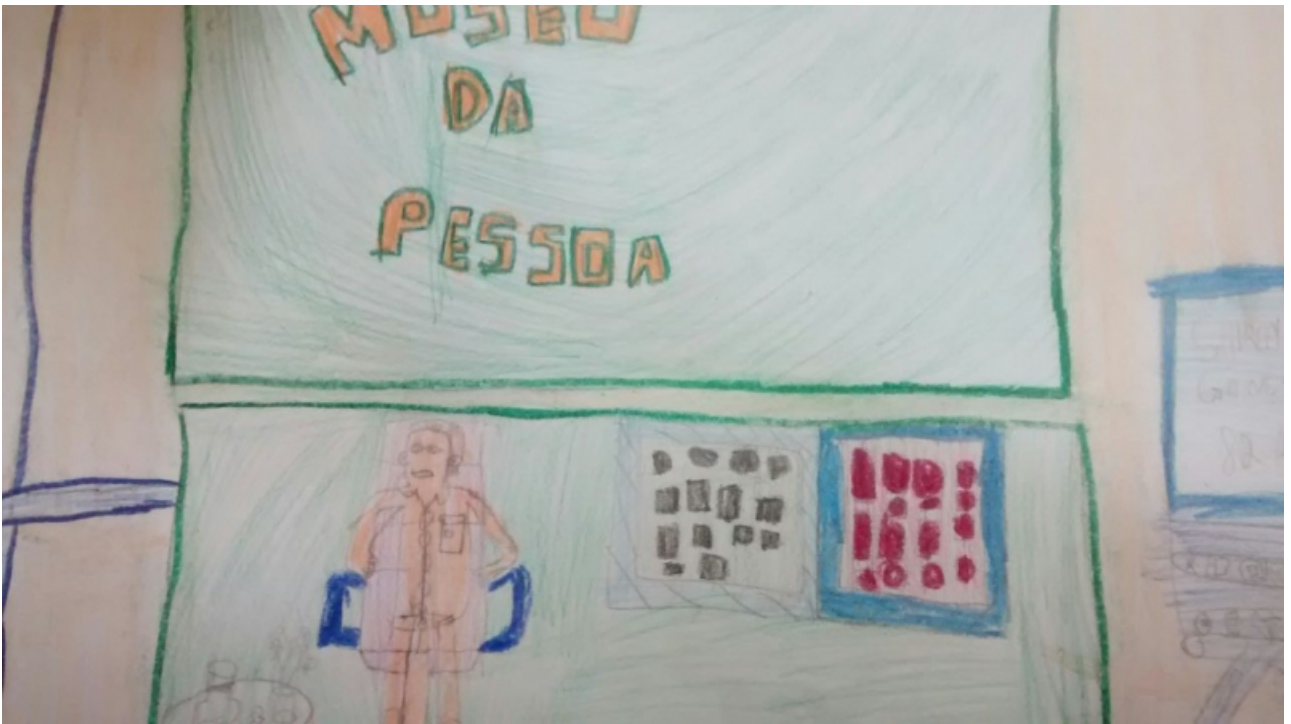


















Sinopse

Lazinho, um homem do interior que consegue um bom emprego na capital resolve largar tudo ,ser professor, com a metade do salário que ganhava tudo por conta do sossego e tranquilidade do interior

Tags

- [escola](#)
- [professora](#)
- [lembrança](#)
- [projeto todo lugar tem uma história para contar](#)
- [Buritama](#)
- [Lazinho](#)
- [Valéria](#)

História completa

Filho de dona Maria Alves e senhor Antonio Alves ,com uma avó descendente de índios,cabocla,mãe velha,assim ele à intitula,nove irmãos ,Lazinho Alves da Costa,professor ,marido da dona Rosa,também professora ,pai de três filhos Márcia,Marcos ,Mariluce e avô de seis netos, nasceu em 1936,numa casinha simples,humilde em Mirassolândia e mudou -se para Catanduva com menos de dois anos. Seu rosto relata e reflete o saudosismo de uma infância sofrida e ao mesmo tempo bem vivida.Brincava com brinquedos que nada lembram os computadores de hoje em dia.Era bola,papagaio(hoje a famosa pipa),bolinha de gude ,que comenta ter uma lata com elas até outro dia. A família muito pobre ,porém muito unidos,logo os filhos começaram a trabalhar para ajudar no sustento,e a única coisa naquele lar que não poderiam deixar de fazer era parar de trabalhar ,pois seua pais eram carroceiros e necessitavam de ajuda. A casa de chão de terra batido ,ao fundo um cajueiro,uma mangueira que passavam horas debaixo de sua sombra,naquele bairro onde asfalto,energia e água encanada passavam longe de existir. Logo chegou a época de estudar,e levou isso à sério pois estudou 17 anos conta.Maria Costa sua professora traz terras recordações,pudera,sua primeira professora. Com isso o tempo passou ,a juventude chegou e em Catanduva mesmo desfrutou da vida boemia. Baile no clube dos Bancários,com Arley e sua orquestra,o famoso fute,onde era propício para arrumar namoradas . A medida que cresciam surgiam oportunidades melhores de emprego,nesta época já era alfaiate,e por muito tempo exerceu essa função até resolver ser professor. Nunca havia pensado em ser professor até um primo arrumar aulas em Zacarias na ribada,fazenda São Caetano,onde permaneceu por dois anos e meio. Nesse momento conheceu sua esposa,no casamento do filho do administrador da fazenda,e no bailinho conheci minha esposa,e entre idas e vindas,indo para muitos lugares,resolveu casar,sendo a melhor coisa da sua vida. O casamento foi na igreja matriz,onde ainda era o Frei Marcelo quem celebrou seu casamento.Casou em dois dias ,primeiramente civil e depois igreja,uma festa imensa,muito grande mesmo,relata. Antes de casar trabalhou em uma empresa em São

Paulo, com o nome de Samba onde chegou a ganhar \$ 25.000.00 mil mensais na época, porém aquela vida na capital não o deixava nem um pouco satisfeito. Então seu primo do interior começou a chamá-lo para vir dar aula, ingressar, naquela época o ingresso se dava por pontos, e ele acredita que seu primo chegou até falsificar sua assinatura, pois não se recorda de ter assinado nada. Neste momento resolveu mudar de vida, aceitou deixar sua estabilidade, salário valoroso, para vir ganhar \$ 14.000.00. Chegou nos seus padrões e comunicou o feito, acharam loucura, porém fomentou a ideia de casar e disse que não queria seus filhos criados neste lugar, e iria querer qualidade de vida, e que aprenderia viver com menos. Deixou tudo, virou professor, casou, conseguiu formar seus três filhos, uma enfermeira, outro dentista e uma professora, sem recorrer a nenhum empréstimo. Descobriu o amor pela educação. Gostou tanto que foi professor, diretor e mais tarde secretário da educação.